



Trabalhos Científicos

Título: Pustulose Exatematica Generalizada Aguda Em Paciente Pediátrico Durante Pós Operatório De Apendicite: Relato De Caso

Autores: MARCIA FERNANDA GOMES CASTELO BRANCO (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), TICIANA GOMES CAVALCANTE (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), KATHERINE MACIEL COSTA SILVESTRE (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), JACQUELINE CAMPOI CALVO LOPES PINTO (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A pustulose generalizada exantemática aguda (PEGA) é uma reação adversa cutânea grave, causada por fármacos, infecções virais ou bacterianas. Este relato correlaciona um caso de PEGA associado a pós operatório de apendicectomia. RELATO DO CASO: Paciente, sexo feminino, 12 anos, apresentando quadro clínico de abdome agudo inflamatório, diagnosticada com apendicite aguda grau V. Foi submetida a uma cirurgia de urgência, permanecendo em unidade de terapia intensiva (UTI) por 5 dias após procedimento. Evoluiu estável clinicamente, sendo assim encaminhada a enfermaria para continuidade do tratamento. Durante internação recebeu antibioticoterapia de amplo espectro devido quadro de peritonite difusa (amicacina, ceftriaxona, metronidazol, ampicilina e tazocin). Após 06 dias de internação, evoluiu com exantema pustular, pruriginoso em dorso do tórax e abdome. Apesar do uso de anti-histaminico, menor maninha prurido intenso. Avaliada por dermatologia que fez diagnóstico de PEGA e orientou introdução de dexametasona, com a qual apresentou melhora do prurido. Paciente evoluiu com melhora clínica e descamação da pele. DISCUSSÃO: A pustulose exantemática generalizada aguda (PEGA) é uma erupção aguda rara caracterizada pelo desenvolvimento de numerosas pústulas estéreis não foliculares em um fundo de eritema edematoso. A maioria dos casos de PEGA é causada por medicamentos, e entre eles os antibióticos são os principais gatilhos. As manifestações comumente se iniciam entre 1 e 10 dias depois da exposição ao gatilho e apresentam remissão espontânea em 7-14 dias após a remoção do agente precipitante, como observado no caso descrito. Conclusão: Dessa forma, PEGA é uma doença autolimitada com prognóstico favorável. O tratamento requer retirada do medicamento agressor, tratamento sintomático de prurido e inflamação da pele. Indica-se uso de corticosteroides tópicos ou sistêmicos.